**O Contador e suas Controversas Relações com o Capitalismo e a Sociedade.**

**(The Accountant and his/her Controversial Relationships with Capitalism and Society).**

**Valério Nepomuceno**

Mestrando em Contabilidade Financeira

Universidade Federal de Uberlândia-UFU

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Santa Mônica, Uberlândia - MG, 38408-100

valerio@unipam.edu.br

**Ilírio José Rech**

Doutor em Contabilidade Financeira

Professor da Universidade Federal de Goiás-UFV

Av. Esperança, s/n - Chácaras de Recreio Samambaia, Goiânia - GO, 74690-900

ilírio@usp.br

**RESUMO**

O propósito deste ensaio teórico é analisar as relações controversas do contador com o capitalista e a sociedade. A análise foi realizada sob quatro aspectos distintos e complementares, tendo por referência a premissa de que a Contabilidade serviu como instrumento para suportar o capitalismo. O primeiro aspecto refere-se às relações do contador com o conceito de *verdade*, que é uma representação fiel da realidade, enquanto o outro conceito é, para alguns pesquisadores, uma objetividade paradigmática com possibilidades críticas e construtivas; o segundo visa verificar as influências dos economistas no desenvolvimento da Contabilidade do século XX cuja influencia clássica e neoclássica tem buscado defini-la como um objeto prático para a economia; terceiro, a inexistência do contador intelectual, por força da instrumentalidade da profissão, tem permitido o recrudescimento da classe em favor do *status quo*; e quarto, em que medida a educação superior em Contabilidade tem determinado o fortalecimento da instrumentalidade contábil em favor do capitalismo. O método utilizado é o ensaio teórico. A conclusão é que o contador, em larga medida, age sob posições controversas em face das aspirações da sociedade e das expectativas do capitalista. O contador usa a contabilidade como um instrumento de emancipação por meio de uma linguagem representativa dos interesses privados, sem levar em conta o interesse público. Exemplo dessa instrumentalidade são as IFRS e o domínio da informação contábil pelas agremiações contábeis profissionais.

**Palavras-chave**: Verdade. Contador. Intelectual. Educação. Capitalismo.

ABSTRACT

The purpose of this theoretical essay is to analyze the controversial relationships of the accountant with the capitalist and society. The analysis was made under four distinct and complementary aspects by having as reference the premise that Accounting served as an instrument to support capitalism. The first aspect implies the relationship of the accountant with the concept of truth, which is a faithful representation of reality, while the other concept is, for some researchers, a paradigmatic objectivity with critical and constructive possibilities; the second verifies the influences of the economists in the development of Accounting in the XX century whose classical and neoclassical influence has sought to define it as a practical object to economics; the third aspect refers to the nonexistence of the intellectual accountant due to the instrumentalism of the profession that has allowed the class to increment its *status quo*; the forth indicates to what extent college level education in Accounting has determined the growth of accountable instrumentality in favor of capitalism. The method used is a theoretical essay. The conclusion is that the accountant, at large, acts in controversial positions in face of the social aspirations and the expectations of the capitalist. The accountant uses accounting as an instrument to his empowerment through a representative language of private interests, without considering the public interest. The examples of this instrumentality are the IFRS and the domain of the accountable information by professional bodies.

Key-words: Truth. Accountant. Intellectual. Education. Capitalism.